

TECNOLOGIAS DE CUIDADO INDIVIDUAL E COLETIVO CENTRADO NO USUÁRIO, FAMÍLIA E COMUNIDADE

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS MAIS FREQUENTES NA SUPERINTENDÊNCIA DO CARIRI: IMPORTÂNCIA DO INTEGRASUS

Ana Liz Arrais de Sousa¹

Ana Carolina Carvalho Ferraz²

Fernando Alves Carvalho³

Rivaldo Gomes da Silva⁴

Cícero Luyan de Souza Santana⁵

Ricardo Parente Garcia Vieira⁶

As neoplasias malignas são um grupo de doenças de causa multifatorial que podem ocorrer em diversas partes do corpo a partir de mecanismos conhecidos como “*Hallmarks of Cancer*” - autossuficiência proliferativa, insensibilidade a supressores tumorais, evasão da apoptose, imortalidade, angiogênese, alterações metabólicas, evasão do sistema imunológico e capacidade metastática - sendo essa última uma das mais discutidas em razão de sua letalidade. Nesse sentido, as tecnologias de cuidado como o IntegraSUS, cujo intuito é o rastreamento dessas patologias, são de grande relevância para o desenvolvimento de medidas de prevenção a partir dos fatores de risco identificados. Dessa forma, esse trabalho visa mapear as neoplasias mais frequentes na população adscrita à Superintendência do Cariri, os municípios de maior prevalência e os principais fatores de risco. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional com o uso da plataforma da gestão pública de saúde do Ceará - IntegraSUS - mediante acesso aos indicadores de vigilância da mortalidade prematura pelas principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Nesse caso, as neoplasias foram selecionadas, abrangendo todas as categorias e subcategorias do CID-10, bem como todos os sexos e todas as faixas etárias, durante o período de junho de 2018 a junho de 2023. Para a avaliação, foram considerados os percentuais de incidência das neoplasias e a prevalência dos casos em relação à quantidade de habitantes nos municípios que compõem a Superintendência. No total, foram diagnosticadas 3839 neoplasias, sendo os cinco tipos mais prevalentes: de brônquios ou de pulmões (10%), de mama (8%), de estômago (7%), de esôfago (4%) e de colo de útero (4%). Ademais, os cinco municípios com maior prevalência de casos foram: Granjeiro (1 caso/267 hab.), Penaforte (1 caso/269 hab.), Orós (1 caso/289 hab.), Baixio (1 caso/300 hab.) e Jucás (1 caso/307 hab.). Por outro lado, os fatores de risco identificados foram sexo feminino, com idade entre 60 e 69 anos e parda. Conclui-se,

¹ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: analiz.sousa@urca.br

² Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: carolina.ferraz@urca.br

³ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: fernando.carvalho@urca.br

⁴ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: rivaldo.gomes@urca.br

⁵ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: luyan.santana@urca.br

⁶ Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará. Médico hematologista e docente da Universidade Regional do Cariri do Departamento de Medicina. Email: ricardo.parente@urca.br

portanto, que o IntegraSUS é uma tecnologia de cuidado essencial para a divulgação dos dados epidemiológicos de forma intuitiva e dinâmica, com o objetivo de facilitar a interpretação pelos gestores da saúde estadual e municipal, a fim de que, a partir do entendimento dos principais fatores de risco, as medidas de prevenção possam ser aprimoradas para tentar mitigar o surgimento e a evolução dessas doenças.

Palavras-chave: Neoplasias; Sistemas de Informação em Saúde; Prevenção de Doenças.

¹ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: analiz.sousa@urca.br

² Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: carolina.ferraz@urca.br

³ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: fernando.carvalho@urca.br

⁴ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: rivaldo.gomes@urca.br

⁵ Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri. Email: luyan.santana@urca.br

⁶ Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará. Médico hematologista e docente da Universidade Regional do Cariri do Departamento de Medicina. Email: ricardo.parente@urca.br